

RESUMO - HELMINTOLOGIA

AVALIAÇÃO DE CAMPO EM LARGA ESCALA DA EFICÁCIA ANTI-HELMÍNTICA DE UMA COMBINAÇÃO EM DOSE FIXA DE DORAMECTINA-LEVAMISOL EM COMPARAÇÃO COM AVERMECTINAS DE LONGA AÇÃO EM BOVINOS DE CORTE

Elio Moro (elio.moro@zoetis.com)

Fernando Borges (borgesvet@hotmail.com)

Maria Eduarda Costa Sales (costa.sales@ufms.br)

Márcia Rocha Vicente (marcia.rocha.vicente@ufms.br)

Embora a eficácia de uma combinação injetável em dose fixa de doramectina e levamisol (DRM+LEV tenha sido demonstrada em ensaios controlados, o cenário avançado de resistência anti-helmíntica no Brasil exige avaliações em condições de campo. Considerando a diversidade regional das populações de nematódeos gastrintestinais e dos perfis de resistência, este estudo teve como objetivo avaliar a redução da contagem de ovos nas fezes (OPG) em bovinos tratados com DRM+LEV, em comparação com avermectinas de longa ação (AVM-LA), em um estudo de campo multirregional no Brasil. Testes de redução da contagem de ovos nas fezes (FECRT) foram realizados em 46 fazendas distribuídas por todas as regiões geográficas do Brasil: Sul (7), Sudeste (5),

Centro-Oeste (25), Nordeste (2) e Norte (7). As fazendas foram selecionadas por conveniência e incluíram pelo menos 75 bezerros desmamados, sem tratamento anti-helmíntico nos 90 dias anteriores. Em cada fazenda, =35 animais por grupo, homogêneos quanto à raça, sexo e idade, foram alocados em delineamento inteiramente casualizado para receber a combinação injetável em dose fixa DRM+LEV ou uma formulação de AVM-LA selecionada de acordo com o histórico da fazenda.

A redução da contagem de ovos nas fezes (FECR) foi estimada utilizando um modelo hierárquico bayesiano com resultados de OPG pré-tratamento e entre 14 e 20 dias após o tratamento. A eficácia foi classificada como Sensível (FECR =95% e limite inferior do IC 95% =90%), Inconclusiva (FECR <95% ou limite inferior do IC 95% <90%) ou Resistente (FECR <95% e limite inferior do IC 95% <90). A proporção de fazendas com eficácia classificada como Sensível, Inconclusiva e Resistente foi de 69,8%, 11,6% e 18,6% para a combinação DRM+LEV e de 0%, 4,7% e 95,3% para as AVM-LA, respectivamente. A eficácia média geral foi de 96,6% para DRM+LEV e 44,2% para AVM-LA. Quando estratificados por classificação de eficácia, os valores médios de FECR para DRM+LEV foram de 98,8% (Sensível), 96,4% (Inconclusiva) e 88,6% (Resistente). Para as AVMs-LA, os valores médios de FECR foram de 95,9% nas fazendas Inconclusivas e 41,7% nas fazendas Resistentes. Esses resultados demonstram que, ao contrário das AVMs-LA, mesmo quando a resistência é detectada pelo FECRT, a eficácia média da combinação DRM+LEV permanece satisfatória. Portanto, este amplo levantamento de campo evidencia que, mesmo em um cenário de resistência avançada às avermectinas, a combinação DRM+LEV manteve alta eficácia e uma baixa proporção de fazendas classificadas como resistentes.

Palavras-chave: resistência; nematódeos gastrintestinais; redução de opg; eficácia da combinação drm + lev.